

A MATRIZ GUT APLICADA PARA PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS DE ESTUDANTES QUILOMBOLAS

José Alisson de Oliveira¹
Ana Elisabeth de Brito Alves²
Ana Cláudia Cavalcanti de Araújo³

RESUMO

O trabalho apresenta a viabilidade de aplicar uma matriz condicionada a ser utilizada normalmente nas empresas para ser usada em escolas, em específico para estudantes Quilombolas. Vale frisar que em diversas pesquisas realizadas o que muito fora visto foi sua implantação nas empresas e aqui a traremos como uma ferramenta capaz de identificar e auxiliar jovens que enfrentam seus desafios sociais numa comunidade quilombola localizada no Município de Vicência-PE. A investigação classificada em explicativa e exploratória, utilizou como ferramenta um questionário aplicado a 16 estudantes da Comunidade Quilombola de Trigueiros com uma faixa etária entre 14 a 18 anos que fundamentizou nossa pesquisa para melhor compreender a realidade desses jovens e os possíveis dilemas que enfrentam. Desta forma, este artigo aponta a Matriz GUT como colaboradora para a área da Educação contribuindo valorosamente com o trabalho aos jovens que integram a escola e que consequentemente levam consigo os desafios e problemas que enfrentam dentro e fora dela e dessa maneira pode se iniciar um processo de solução. Seu objetivo está atrelado a investigar os problemas sociais que eles enfrentam, conforme visto na pesquisa exploratória e desta maneira aplicar a Matriz. Esta arguição concedida de uma proposta inovadora traz grandes significados para o mundo da administração e da educação, corporificando-a ainda mais e refletindo sobre os válidos resultados que as duas unidas podem levar para a sociedade. A Matriz GUT aliada a Educação.

Palavras-chave: Matriz GUT; Estudantes Quilombolas; Comunidade de Trigueiros; Educação.

INTRODUÇÃO

O tema abordado neste trabalho de pesquisa está embasado na necessidade de levantar os problemas que jovens quilombolas enfrentam na sociedade e que muitas vezes passam despercebidos, isso acarreta na ausência de cobrança por políticas públicas e intervenção de toda a sociedade para a melhoria em favor destes.

¹ Graduado em Administração pela Faculdade de Ciências de Timbaúba-PE, alisson_oliveira0@hotmail.com;

² Ana Elisabeth Brito: Mestre, SEED, Governo do Estado de PE, anabritoalves@gmail.com;

³ Professora Orientadora, Doutora em Educação/UFPB, Faculdade de Ciências de Timbaúba-PE, anaccaraujo3@gmail.com



A Matriz GUT é uma ferramenta que trata de uma metodologia que qualifica problemas e consequentemente define prioridades, ajuda na identificação desses desafios e busca solucionar por preferência, resolvendo os mais urgentes para que não cause maiores danos.

Os problemas que os jovens enfrentam são comuns nessa fase da vida, porém a busca para o combate a eles é fundamental para que não sejam adultos frustrados e os gestores em consonância com a família e políticas públicas precisam estar atentos e ativos nesse processo de transição.

É bastante frequente que surja na mente do jovem diversas perguntas como “quem sou? O que quero ser?” e isso faz com que o adolescente fique com as ideias fervendo a respeito do sentido de sua existência, os pensamentos, sentimentos e ações não estão ausentes nesta fase. Mas, é justamente com a ajuda da escola que as respostas podem surgir e as dificuldades encontradas, trabalhadas e superadas respectivamente. Destarte, há alterações significantes em suas formas físicas, mentais e sociais quando o mesmo está no processo de se individualizar buscando domínio sobre si e rompendo alguns vínculos de dependência de seus familiares.

Logo, este trabalho de pesquisa é de suma importância para que em primórdio haja a discussão da temática possibilitando a estes serem ouvidos e consequentemente ser apresentada esta ferramenta tão eficaz para o planejamento de um futuro mais frutífero e sem maiores danos.

O problema de pesquisa levantado nesse artigo é: como a Matriz GUT pode colaborar para o combate dos problemas sociais que os jovens quilombolas do povoado de Trigueiros veem enfrentando? Foi com esta pergunta que tudo se iniciou e surgiu o anseio em unir as ferramentas da Administração com a Educação

A hipótese deste trabalho está embasada na ideia de que se a Matriz GUT for aplicada aos jovens estudantes quilombolas poderá ajuda-los a identificar quais os reais problemas que eles enfrentam e os quais são os mais graves, ou seja, quais deles devem ser trabalhados primeiro para que não traga danos ainda maiores. Assim sendo, essa ferramenta os possibilitarão fazer o planejamento para solucionar os problemas.

O trabalho de pesquisa aqui explanado tem o objetivo geral de investigar os problemas sociais que os jovens quilombolas do distrito de Trigueiros do Município de Vicência-PE enfrentam na sociedade utilizando a Matriz GUT para priorizá-los dando atenção à gravidade dele, sua urgência em resolver e a tendência desse problema piorar caso nada seja feito ou a ação seja tardia.



Para desenvolver este tema o artigo foi estruturado além desta introdução, nos seguintes tópicos: metodologia, a matriz GUT, e os resultados e discussão sobre a aplicação da matriz GUT na Comunidade Quilombola de Trigueiros/PE.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui levantada é classificada como uma pesquisa aplicada a respeito da temática abordada, no qual pôde-se identificar os problemas que os jovens quilombolas enfrentam e como a Matriz GUT pode ajudar no caminho para se obter uma solução, alcançando assim os resultados almejados não por uma tese sem fundamento, mas por uma prática com os supracitados jovens.

Quanto aos objetivos a pesquisa é classificada como explicativa e exploratória, pois permitirá expandir o conhecimento sobre o assunto tratado. A abordagem utilizada foi qualitativa que segundo Creswell (2010), apud Amorim Franco (2013 e 2014) na investigação qualitativa as estratégias escolhidas têm enorme influência sobre os procedimentos. Assim, a partir do levantamento dos problemas enfrentados pelos jovens quilombolas com a aplicação da Matriz GUT foi possível priorizar tais problemas.

Para Gil (2002), apud Amorim Franco (2013 e 2014), a pesquisa exploratória possui um objetivo de qualificar hipóteses, potencializando os instrumentos e proporcionar familiaridade com o campo de estudo. Constitui a primeira etapa de um estudo mais amplo, e é muito utilizada em pesquisas cujo tema foi pouco explorado, podendo ser aplicada em estudos iniciais para se obter uma visão geral acerca de determinados fatos. A partir do contato direto com jovens da Comunidade Quilombola de Trigueiros/PE, e da utilização da matriz GUT, pode-se compreender melhor e planejar os desafios que esses jovens atravessam no seu cotidiano.

Quanto aos procedimentos metodológicos foram utilizados a pesquisa bibliográfica e um estudo de caso através da aplicação de um questionário contendo 12 perguntas realizado pelo “Formulários Google” e enviado para os alunos do professor Romero Almeida, da escola Alfredo Gomes, localizada no Distrito de Trigueiros.

COMUNIDADE QUILOMBOLA DE TRIGUEIROS: abordagem histórica

A Comunidade Quilombola de Trigueiros, localizada em Vicência foi o lugar onde negros se refugiaram a partir do século XVII. Seu reconhecimento se deu desde 2008 pela



Fundação Cultural Palmares como remanescência quilombola. O lugar foi palco das lutas dos negros e hoje é reconhecidamente um ponto histórico e importante para as origens que propiciou luta e cultura.

O documentário Remanescência produzido por Marlom Meirelles, no ano de 2016, e publicado no youtube em 21 de setembro de 2016, apresentou os relatos dessa comunidade contados por quem um pouco viveu e ouviram os contos de seus pais, experiências, marcas, emoção, lembranças, dores e acima de tudo, orgulho em fazer parte de um pedaço da história que traz superação e riqueza em cultura de uma origem sofrida, porém forte.

De acordo com os relatos da Associação Quilombola de Trigueiros:

A localidade hoje denominada Trigueiros se deu pelo aglomerado de negros existentes nesta comunidade, antes pertencente a Nazaré da Mata a qual era rica em caça e lavoura de subsistência, a população local vivia em cabanas de palhas, perseguida pela polícia de Nazaré comandada pelo coronel da Barra (Senhor Benjamin Azevedo), terror da época, junto com o negro Vidal seu criado, o qual o chamava de “Vidá”, carrasco que aterrorizava os escravos praticando as maiores atrocidades. (Associação Quilombola de Trigueiros, 2007 ou 2008 n.p)

Um dos moradores narrou no documentário à persistência dos negros no quilombo, haja vista que os policiais da época quando descobriam suas estadias vinham da cidade de Nazaré da Mata-PE e destruíam as cabanas, porém os negros que corriam para uma serra próxima voltavam após a ida desses policiais e reconstruíam em pouco tempo o quilombo novamente, a resistência de um povo guerreiro. A sobrevivência dos negros se dava pela colheita do que eles plantavam arduamente, sua religião era o candomblé, mesmo com a pressão católica e protestante sofrida.

Segundo a Associação Quilombola de Trigueiros;

Com a vinda do tenente João Gomes da Cunha Pedrosa, do Engenho Cardoso foi construída uma casa chalé colocando suas iniciais (JGCP) na fachada, localizada na entrada da rua, (encontrando-se deteriorada). O Engenho Trigueiros sendo na época uma grande iniciativa para a economia local onde fabricava açúcar bruto e cachaça empregavam bastantes pessoas e sua produção era levada em lombos de animais até a estação ferroviária de Aliança, e de lá conduzida para os Portos de Recife de onde seguia para o exterior. (Associação Quilombola de Trigueiros, 2007 ou 2008 n.p)

Os relatos nos contam ainda que com a expansão da cana-de-açúcar foi criada a chã dos Cazuzas, uma pequena propriedade de terra dividida em 1876, após isso deu origem ao Engenho Trigueiro. A comunidade fica localizada a 13 km da sede do município de Vicência abrigando 367 famílias que tiram sua renda do trabalho rural, aposentadorias, programa bolsa família e uma menor parcela de serviços públicos. A mesma foi certificada em 12 de junho de 2008 e publicada no Diário oficial da União em 04 de Agosto do mesmo ano pela Fundação Cultural Palmares, conforme escritos da Associação Local. O município de Vicência é o 2º da

Zona da Mata Norte/PE a ter comunidade quilômbola, sempre lutando pela preservação e valorização dessa identidade.

MATRIZ GUT

As oportunidades de melhorias e aperfeiçoamento são itens competentes das ferramentas de gestão que enxergam os caminhos para uma eficaz avaliação e amostra de resultados. Estas ferramentas carregam consigo o suporte essencial na tomada de decisão auxiliando nas identificações dos problemas e possibilitando um controle preciso das ações.

De acordo com Bastos (2014, apud Alves 2017), a técnica GUT foi desenvolvida por Kepner e Tregoe, especialistas na solução de questões organizacionais. Sendo essa técnica usada para orientar as decisões mais complexas, sendo empregada para definir as prioridades dadas às diversas alternativas de ações.

Com as técnicas da matriz é possível alinhar a tomada de decisão de acordo com prioridades o que faz toda a diferença para que a situação seja controlada e corrigida no tempo certo sem causar danos.

Héki (2013, p.23, apud Alves, 2017), afirma que essa ferramenta responde racionalmente às questões “o que devemos fazer primeiro?”, e “por onde devemos começar?”. Assim, a ferrameta GUT possibilita algumas perguntas e as respostas das mesmas é a chave para sua construção eficientemente. Ou seja, ela alinha o que deve ser primeiro resolvido e o que pode esperar mais um pouco antes da sua devida solução.

Para Chiavenato (1999) apud Alves (2017), trata-se de uma metodologia que qualifica problemas e conseqüentemente define prioridades, bem como, as estratégias a serem adotadas no sentido das ações a serem implementadas.

Destarte, a Matriz GUT é uma ferramenta que define as prioridades, ou seja, gerencia a tomada de decisão relacionada a problemas enfrentados baseados na gravidade, urgência, tendência do caso em questão. Para uma melhor compreensão sobre sua aplicação, precisa entender que os 3 (três) critérios (Gravidade, Urgência e Tendência) possuem uma nota para julgar a situação pelo determinado critério, conforme quadro a seguir.

Quadro 1: Critérios de pontuação para a Matriz GUT

Nota	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Sem gravidade	Pode esperar	Não irá mudar
2	Pouco grave	Pouco urgente	Irá piorar em longo prazo

3	Grave	O mais rápido possível	Irá piorar
4	Muito grave	É urgente	Irá piorar em pouco tempo
5	Extremamente grave	Precisa de ação imediata	Irá piorar rapidamente

Fonte: Periard (2011)

O Quadro acima faz menção de como a Matriz é analisada e o mesmo deve seguir em consonância com a tabela, haja vista que essa explica a pontuação que deve ser dada para critério do problema abordado. Vale ressaltar que de 1 a 5 são os números sugeridos por ela para pontuar a situação de acordo com seu nível de importância para que depois de somados seja identificado o que deve ser corrigido primeiro e o que pode esperar mais um pouco, priorizando assim o mais grave.

De acordo com Oliveira (2016);

Constitui-se de uma ferramenta que busca responder questões de forma racional para a separação e priorização de problemas, para fim de solucioná-los. As ações devem ser priorizadas no âmbito organizacional de acordo com a Gravidade, Urgência e Tendência (GUT) do ocorrido na empresa. (BEZERRA, 2014 apud OLIVEIRA, 2016).

Quando se está diante de vários problemas é possível ver os agravantes de cada realidade e por vezes perde-se na tentativa fracassada de resolver todos de uma única vez, é assim que surge a Matriz GUT para priorizar os problemas, ou seja, identificar neles o que pode ser mais prejudicial caso aquele problema não seja solucionado, quais chances de se agravar e piorar aquela realidade. Desta forma, analisa-se a gravidade, urgência e tendência dando notas para melhor compreender o que é mais sério que deve ser priorizado.

Para Periard (2011) apud Pestana (2011), a grande vantagem em se utilizar a Matriz GUT é que a mesma auxilia o gestor a avaliar de forma quantitativa os problemas da empresa, tornando possível priorizar as ações corretivas e preventivas. Assim sendo, é possível corrigir de maneira inteligente e planejada cada barreira que surja na empresa. Todavia esta pesquisa visa justamente utilizar desta eficaz ferramenta para a aplicação a problemas sociais, os turbilhões de desafios de jovens que comumente erram em tentar resolver todos de uma única vez e acabam por não compreender a lógica do planejar estas soluções.

UTILIZAÇÃO DA MATRIZ GUT NO AMBIENTE EDUCACIONAL

Muitas são as vantagens que se encontram no mundo empresarial com a aplicação da Matriz GUT para as resoluções da instituição e com os colaboradores já que sua utilização é flexível. Todavia este artigo apresenta essa ferramenta para o universo educacional, pois

considera a educação como uma impulsionadora do ser humano a desenvolver o melhor que há em si, buscando projetar sua melhor versão e assim é coerente que a educação veja os entraves que os seus alunos enfrentam para que haja resultados positivos de suas funções nas grades curriculares.

A Matriz pode ser aplicada aos estudantes no qual após os mesmos listarem seus problemas devem atribuir uma nota que varia entre 1 a 5 para cada problema levantado, analisando a Gravidade, Urgência e Tendência o que for considerado como mais grave de acordo com as notas dadas precisa ser resolvido primeiro conforme a escala das notas apresentadas pelos participantes. Dessa maneira os problemas ganham uma escala de priorização para que o mais grave não fique para depois, o que for mais urgente precisa ter uma atenção maior. Esse planejamento é capaz de solucionar o problema antes que ele piore, bem como organizar as estratégias para a busca pela solução. Aluno preparado para os desafios pessoais, sociais e educacionais gera melhores desempenhos dentro e fora da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: a conscientização pela afirmação e os desafios enfrentados pelos jovens da Comunidade Quilombola de Trigueiros.

Para que haja uma conscientização pela afirmação é fundamental que o indivíduo tenha uma clara compreensão do que vive, sua realidade e suas perspectivas de futuro para poder, assim, avançar em passos firmes em busca de superação e conquistas. O intuito de levar aos jovens da Comunidade de Trigueiros o questionário foi visando extrair os reais problemas que eles enfrentam para que já se tenha uma base sólida de onde a Matriz GUT vai precisar atuar. O professor Mestre Romero Almeida⁴ enviou o link com o questionário para os seus alunos.

Os jovens respondentes possuem uma faixa etária entre 14 a 18 anos e a primeira pergunta é justamente se eles se sentem jovens Quilombolas da Comunidade de Trigueiros, ou seja, se há uma identificação com toda a história daquele povo. O auto se conhecer é um passo importante para todo o processo de transformação e para os entraves de problemas que supostamente esteja um ser humano passando, é fundamental que haja uma afirmação do que são e que querem.

⁴ Pesquisador da história da Comunidade Quilombola com a temática sobre: “As Transformações Religiosas e de Religiosidade no Quilombo de Trigueiros/PE, numa perspectiva do movimento evangélico”.



A busca pela afirmação através do autoconhecimento é um dos embates que jovens estudantes enfrentam numa sociedade atual e essa deve ser compreendida como uma necessidade fundamental que irá resultar numa maior idade menos insatisfatória e perdida.

Entendido que,

A verdade, porém, não é a conscientização que pode levar o povo à “fanatismos destrutivos”. Pelo contrário, a conscientização, que lhe possibilita inserir-se no processo histórico, como sujeito, evita os fanatismos e o inscreve na busca de sua afirmação. (2017 n.p)

As insatisfações que surgem na juventude em relação aos atos sociais estão quase sempre atreladas ao poder da conscientização, ou seja, quando o sujeito é preenchido de informação e conhecimento, gera uma consciência capaz de libertá-lo das amarras errôneas impostas pela sociedade. Tendencialmente o ser oprimido é feito por quem o faz menos e assim, o individuo quando entende sua capacidade de ser mais, passa a entrar em embates com quem o afirmou ser menos. Portanto, numa sociedade em que os problemas sociais de jovens estudantes são tratados com indiferença as chances de agravamento são gigantescas, além de retroceder o avanço da comunidade uma vez que a mesma é feita por estes jovens.

De acordo com as respostas obtidas, percebem-se questões importantes para se trabalhar e aplicar a Matriz GUT, no qual 93,8% dos entrevistados se sentem realmente jovens quilombolas da Comunidade de Trigueiros o que já é um passo importante para a autoafirmação. Todos os 100% estudam na Escola Alfredo Gomes localizada em Trigueiros e são alunos do professor Romero Almeida. Quando perguntado se existe problemas familiares que os prejudicam na escola 20% afirmaram que sim, podendo, portanto, ser aplicada a Matriz GUT também nessa área com mais detalhamento para fins de reduzir essa porcentagem ainda mais. Ainda de acordo com os estudantes entrevistados não há oportunidades de emprego na localidade que residem para 75% deles, na qual resulta em uma problemática para se debater com o exercício da Matriz GUT. Essas e outras questões acarretam diretamente no desempenho dos alunos caso eles não saibam administrar esses desafios, por isso é tão importante que a escola por sua vez trabalhe com seus alunos em busca de soluções ou alívio para essas temáticas.

Com relação aos resultados apontados na questão 06 onde foi perguntado sobre se há incentivos dos pais quanto aos estudos, percebe-se que os desfechos apontaram que mesmo com as dificuldades vivenciadas na comunidade os jovens estudantes possuem sim incentivo dos familiares e dos educadores para seguirem com os estudos e sonharem por um futuro melhor no qual há possibilidade através do conhecimento. Vale ressaltar que os jovens respondentes do questionário com unanimidade afirmaram que nunca tiveram oferta de drogas

o que caracteriza que essa realidade ainda não está tão presente no seio da comunidade e que desta forma será um problema descartado para colocar na Matriz GUT. Com essa certeza de que os jovens têm o apoio de seus familiares para os estudos as partes que integram o corpo docente unida para a superação de desafios são capazes de banir as probabilidades de desequilíbrio dessas pessoas que estão em processo de amadurecimento.

Freire (2017) afirma que, a grande generosidade está em lutar para que, cada vez mais, estas mãos, sejam elas de homens ou de povos, se estendam menos, em gestos de súplica. Súplica de humildes a poderosos. E se vão fazendo, cada vez mais, mãos humanas, que trabalhem e transformem o mundo.

Desta forma, que os jovens estudantes sejam inseridos e tenham projetos voltados para a recuperação e superação dos problemas sociais que enfrentam e tenha possibilidade de crescimento pessoal que afetará positivamente no seio familiar sem carecer o apelo as autoridades constituídas.

Ainda segundo Freire (1987), a libertação é entendida como o primeiro passo do conhecimento e da vontade de não mais ser oprimido ou alimentar o opressor o hospedando em sua própria vida. Somente a criticidade é capaz de refazer a história e modificar a realidade através de uma afirmação autêntica e fecunda que consegue enxergar a situação e dá a ela uma nova direção que indubitavelmente só é possível quando o oprimido decide assim fazer.

É desta forma que esta pesquisa visa uma reversão frutífera para os problemas sociais de jovens quilombolas, despertar no meio deles o poder da criticidade para a busca incessante pela autoafirmação que com certeza dará um leque de possibilidades de enxergar à vida, a situação atual, a família, a sociedade e o que podem fazer por si próprios a partir dessa descoberta interior. Com os problemas expostos e vistos por mentes críticas e pensantes é hora de buscar soluções, sair da teoria e ir para a prática que o viabilizará novos rumos e isso se dá a partir de um planejamento inteligente e é exatamente nessa perspectiva que entrará a Matriz GUT para delinear procedimentos de intervenção.

Segundo Catão (2001) apud Maria de Fátima Catão;

A construção do projeto de vida coloca-se como uma possibilidade de intervenção junto aos sujeitos e as instituições diante do estabelecimento do processo de análise crítica em relação à vida e configuração de si mesmo, do mundo vivido e da invenção do futuro. Neste sentido, analisamos o projeto de vida, como configuração do ser humano na invenção de si e do mundo, orientado pela intenção de transformação do vivido e por significados e sentidos dessa transformação, considerando as suas condições reais na relação presente/passado na perspectiva do futuro (Catão, 2001, 2007b).



É fundamental que esta construção do futuro seja bem vivido no presente após a identificação correta do passado, os jovens precisam compreender o que está a sua volta e ter a certeza que podem ser autor de suas próprias vidas e para isso se faz necessário da essa perspectiva de futuro com responsabilidade e meios para realizações e crescimento. Ter criticidade é um fator importante para a busca pela autoafirmação que sem dúvidas é capaz de dá liberdade e evolução pessoal, assim, o projeto de vida deve ser sonhado pelo jovem e não imposto pela sociedade.

Para Dayrell (2007):

A juventude é entendida nesse trabalho como “juventudes”, já que esse período da vida pode ser vivenciado de diferentes maneiras, levando-se em conta aspectos como contexto histórico e social, referências culturais e familiares, além das experiências pessoais que marcam as trajetórias dos indivíduos (DAYRELL, 2007) apud Malagutti (2013, n.p).

No véis dessa afirmação, vale ressaltar que esta fase da Juventude é um trânsito de grandes descobertas que deve ser acompanhada de maneira leve mais com diversos cuidados, a sociedade, porém, precisa contribuir positivamente dando aos jovens possibilidades positivas e atividades que colaborem com a evolução do indivíduo. A família precisa estar atenta e ser uma base sólida para esse jovem que terá tantas ofertas no mundo que infelizmente muitas são a para sua destruição.

Por isso, faz-se necessário o trabalho voltado a juventude que esclareça, indague e aponte caminhos frutíferos de descobertas e afirmação com responsabilidade, foi pensando nisso que nasceu este artigo que visa discutir também esses problemas enfrentados por jovens da comunidade quilombola que nem sempre possuem ajuda e não tem a chance de serem ouvidos e direcionados para buscarem o melhor de si.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa percorreu teorias e práticas, fundamentada em pesquisadores da área, mas também deu voz aos estudantes quilombolas, pois, evidenciou a escuta atento aos problemas e desafios da Comunidade Quilombola pela visão dos próprios estudantes. A matriz GUT que transporta para o mundo da administração das empresas bons resultados, pode fazer parte também da metodologia da educação, seja nas escolas, nos grupos sociais de uma comunidade, de uma associação ou instituição religiosa.

O trabalho aqui apresentado ressaltou as possibilidades da matriz GUT ser aplicada no ambiente educacional, entre jovens que por vezes não compreendem os seus próprios desafios



e que precisa selecionar cada problema em busca da solução, solução esta que é possível quando alinhamos as prioridades. Como tudo na vida, é fundamental que cada coisa seja resolvida no seu tempo e com o esforço necessário, a Matriz GUT viabiliza essa organização no momento de iniciar a busca pela resolução e o diagnóstico do que é mais Grave, Urgente e a possibilidade do que há mais Tendência em se agravar caso nada seja feito.

Esta pesquisa acompanhada de uma proposta inovadora traz grandes significados para o mundo da administração e da educação, unindo-a ainda mais e reverberando sobre os bons resultados que as duas unidas podem levar para a sociedade. Não basta só enxergar os desafios, é essencial que haja um planejamento para enfrentá-los e uma boa organização pra superá-los, os jovens da Comunidade Quilombola carregados de muita história, cultura e valores foram os protagonistas dessa exploração de pesquisa e continua sendo o alvo para a aplicação prática da Matriz GUT, todavia, espera-se que esta ferramenta de estudo se expanda para as demais áreas e seja usada com ousadia, empenho e responsabilidade para fins de dias melhores, de esperança na solução, de jovens mais planejados e realizados.

Em suma, fica externado o desejo de que essa obra prolifere na busca pela resolução e não a estagnação no problema, a Matriz GUT como aliada da educação, sim.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA SILVA, Romero Antônio. **As Transformações Religiosas e de Religiosidade no Quilombo de Trigueiros/PE: numa perspectiva do movimento evangélico.** Monografia. Goiana 2017.

ALVES, Rosângela et al. **Aplicabilidade da Matriz GUT para Identificação dos processos críticos:** O estudo de caso do departamento de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. VII Colóquio Internacional de Gestão Universitária. 2017.

CATÃO, Maria de Fátima: **O ser humano e problemas sociais: questões de intervenção.** 2011. Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa, PB – Brasil.

Blog: Periódicos eletrônicos em Psicologia: Artigo: **O ser humano e problemas sociais: questões de intervenção:** http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2011000200009 2011.

Documentário Remanescência: <https://www.youtube.com/watch?v=bEiN8qFGDCQ> 21 de setembro de 2016. Comunidade Quilombola.

FRANCO, Maira Vieira Amorim et al. **Pesquisa exploratória: aplicando instrumentos de geração de dados – observação, questionário e entrevista.** Formação de Professores: contextos, sentidos e práticas. 2013 e 2014.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Cultura de Pernambuco: **O Portal da Cultura Pernambucana:**

<http://www.cultura.pe.gov.br/canal/nacaocultural/cultura-e-oficinas-no-quilombo-trigueiros/>
Postado em 31/03/2012.

MALAGUTTI, Vânia Gizele: **O jovem e a aula de música: uma vivência para além da organização não governamental**. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Curitiba – 2013. Dissertação apresentada ao Programa de PósGraduação em Música.

MARTINS, Francisca Claudivânia Gomes. **A Pedagogia do Oprimido e a Práxis Pedagógica Libertadora de Paulo Freire**. XXII Semana de Educação da Universidade Estadual do Ceará 31 de agosto a 04 de setembro de 2015.

OLIVEIRA Lorena Luana Matos. **Aplicação da Matriz GUT em uma microempresa de assistência técnica**. ENGEMA, Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. Dezembro de 2016.

PESTANA, Marcelo Diniz: **Aplicação Integrada Da Matriz Gut E Da Matriz Da Qualidade Em Uma Empresa De Consultoria Ambiental. Um Estudo De Caso Para Elaboração De Propostas De Melhorias** - 2016.

PERIARD, Gustavo: **Quadro com os critérios de pontuação da Matriz GUT** (2011).

Revista em ordem pública :<https://rop.emnuvens.com.br/rop/article/viewFile/112/105> **Método GUT Aplicado À Gestão De Risco De Desastres: Uma Ferramenta De Auxílio Para Hierarquização De Riscos**. 2016.

SOUZA, Bárbara Oliveira. Movimento Quilombola: **Reflexões sobre seus aspectos político-organizativos e identitários**. Set. 2008.